

Data: 05.10.2009

Titulo: Procura-se TERRA!

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 4

ESPECIALISTA ESPAÇO

Procura-se TERRA!

NO PORTO, a rua do Universo é um beco que nem deve ter 100 metros e que separa o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto do Teatro do Campo Alegre; a ironia é deliciosa, até porque a Rua das Estrelas, uma sua perpendicular, é incomparavelmente maior. Podemos sempre dizer que o tamanho deste universo portuense é uma homenagem a Aristóteles e ao seu universo, que era grande mas que basicamente era a Terra, com 5 planetas e o firmamento. Era mais pequeno, com 5 planetas, a Terra e os 4 elementos fundamentais sendo a suprema criação dos deuses. E os homens também, claro. A despromoção do Homem e da sua geografia cósmica apareceu no Renascimento (em rigor, Aristarco de Samos já falava que, se calhar, era o Sol que estava no centro de tudo) com Copérnico, Kepler, Galileu e tantos outros que defendiam que a Terra girava à volta do Sol e que não havia um plano cósmico, mitológico ou divino especial para nós ou para o nosso planeta. Hoje, ao nível da procura de outros planetas, voltamos a olhar para.... terras! Descobrimos mais 360 novos planetas "lá fora" e ainda ontem pensávamos que não haveria outros para além do nosso sistema solar. O jackpot está em encontrar uma Terra, um planeta com as dimensões do nosso, a uma distância confortável do seu sol e, quem sabe, com água. Vida? A suprema excitação! Nesta vanguarda está um português, Nuno Santos, que tenta descobrir novos mundos ao mundo. Merece uma bandeira nas nossas varandas.

areiaestrelas@gmail.com

Escreve à segunda-feira



MIGUEL
GONÇALVES